## Ata da sessão ordinária de abril de 2019

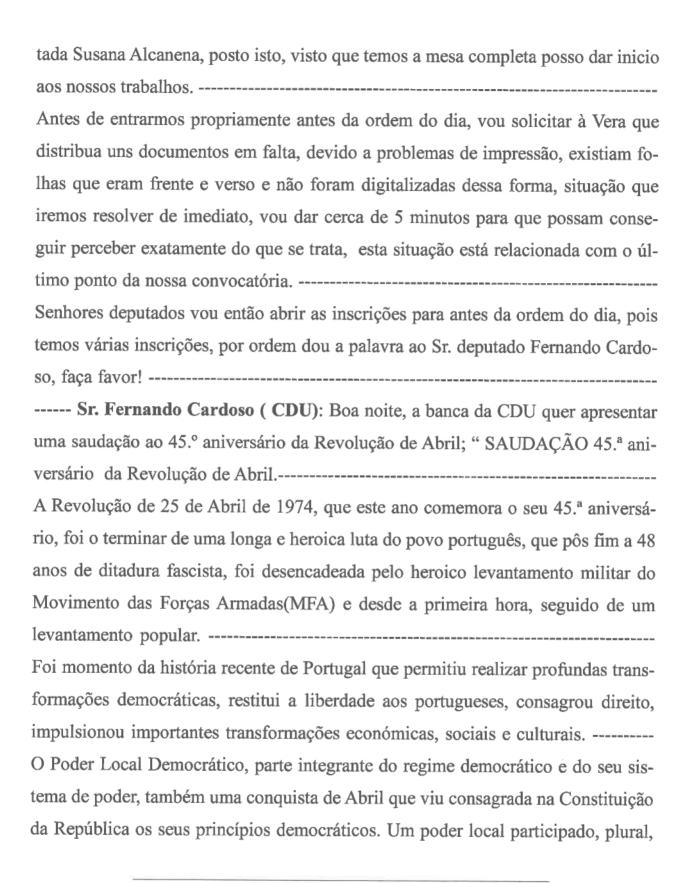
Quadriénio 2017/2021



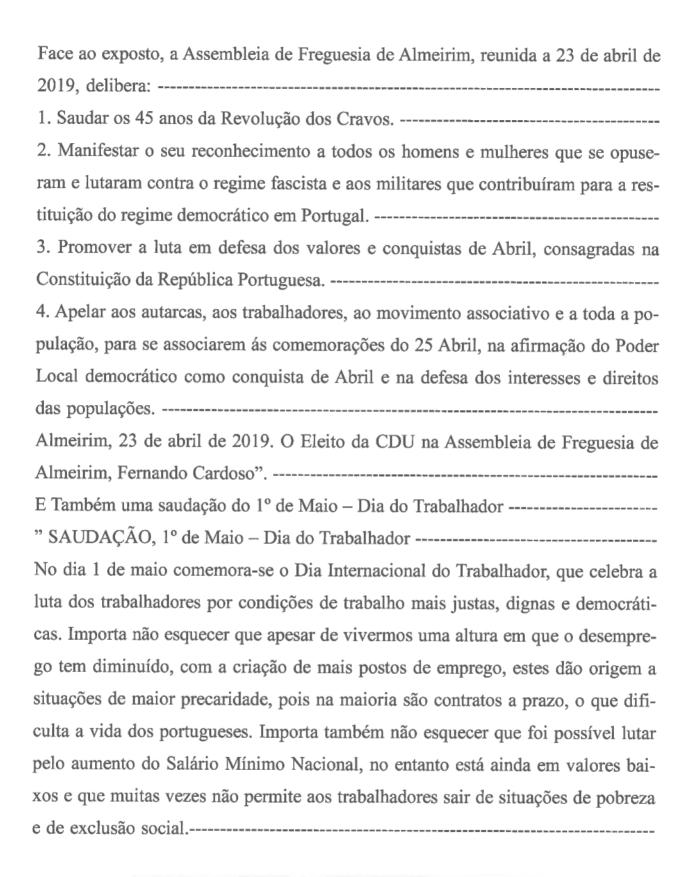
## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM

## ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZANOVE

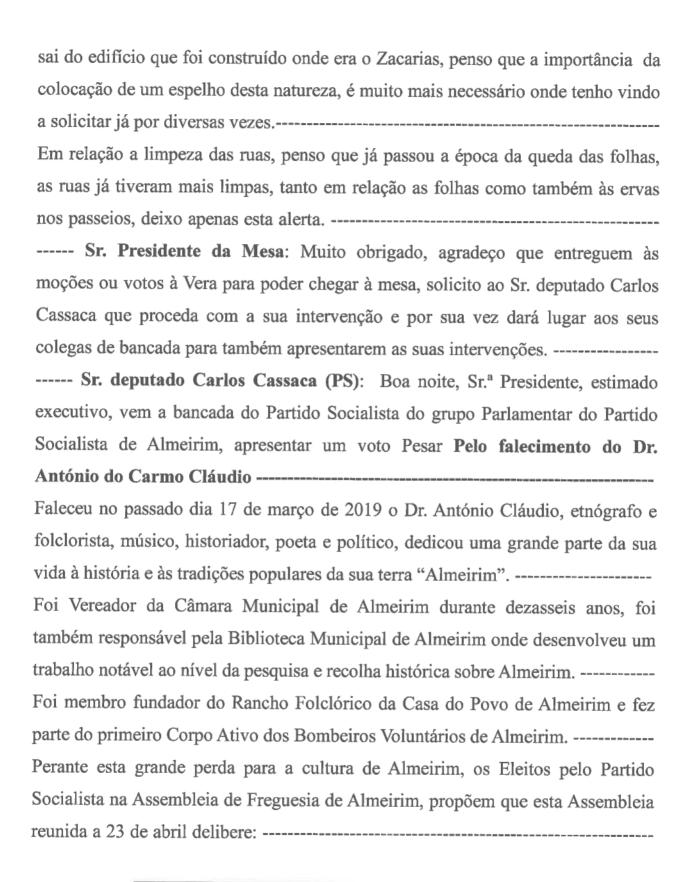
Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e dezanove, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim, freguesia e concelho de Almeirim encontrando-se presentes todos os membros que compõem a Assembleia de Freguesia, reuniu esta em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas e quarenta e seis minuto, com o objetivo de dar cumprimento à convocatória: -----1. APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, NOS TERMOS DA ALINEA E) DO Nº 2 DO ARTº 9º DA LEI Nº 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO; -----2. APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS CONTAS DE GERÊNCIA DO ANO ECONOMICO 2018; -----Sr.ª Presidente da Mesa: Boa noite a todos, antes de iniciarmos esta Assembleia de Freguesia, preciso de dar conhecimento do pedido de substituição do Sr. deputado Mário Figueiredo que solicitou a sua substituição, que seria por sua vez substituído pelo Sr. deputado Américo Roma que também pediu substituição que seria substituído pelo Sr. deputado Tiago Veríssimo que também não pode estar presente. pedindo por sua vez a sua substituição, tendo o mesmo sido substituído pela depu-

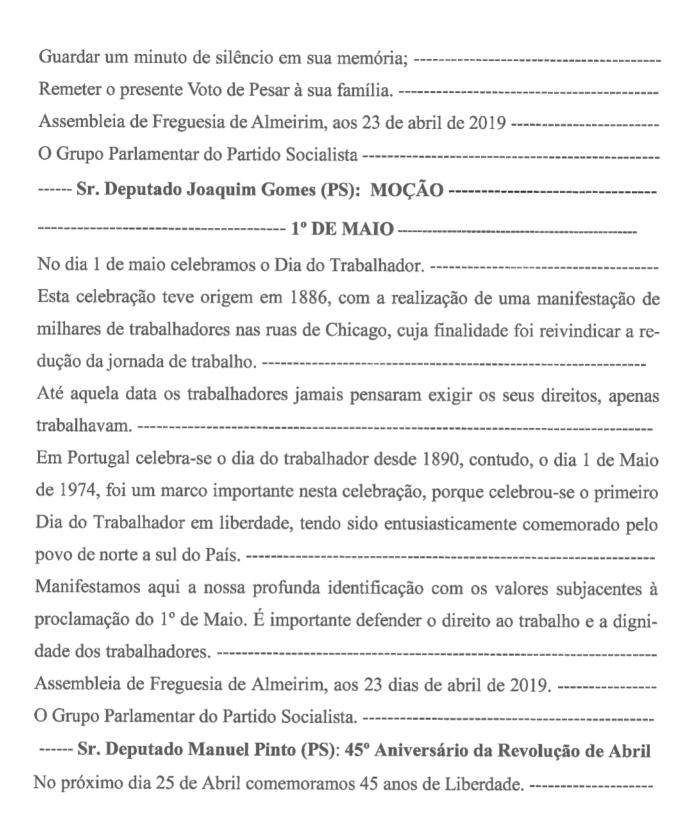


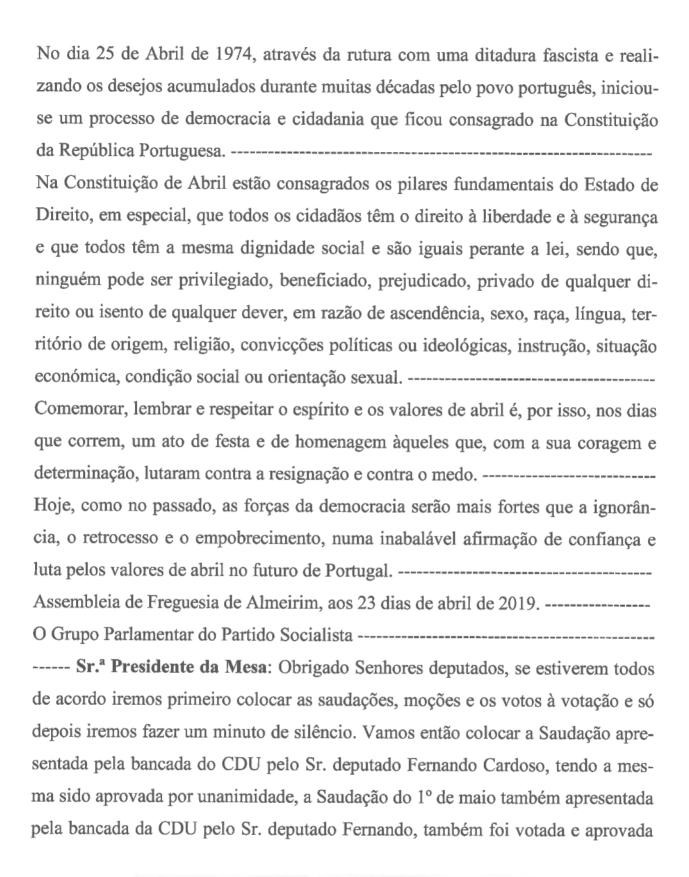
colegial e democrático, dotado de uma efetiva autonomia administrativa e financeira. A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, iniciado com as comissões administrativas, após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou. operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que se excedem em larga medida as suas competências. ------Num momento em que assistimos ao branqueamento, reabilitação e até promoção de forças e ideias de caracter fascista um pouco por toda a Europa, importa, não apenas valorizar a Revolução de Abril como um dos maiores acontecimentos da história contemporânea portuguesa, mas também denunciar o regime fascista, bem como os crimes e atrocidades por si cometidos. -----As comemorações da Revolução de Abril devem ser um momento para afirmar a necessidade de uma politica que contribua para o desenvolvimento das capacidades produtivas nacionais, que dignifique o trabalho e os trabalhadores, dê resposta aos problemas do povo e do País, uma politica que respeite o Poder Local Democrático e o que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de resistência e luta contra os que querem ajustar contas com abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal. -----As comemorações de 25 de Abril devem ser, também, um momento de convergência e unidade dos democratas, dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República. -----

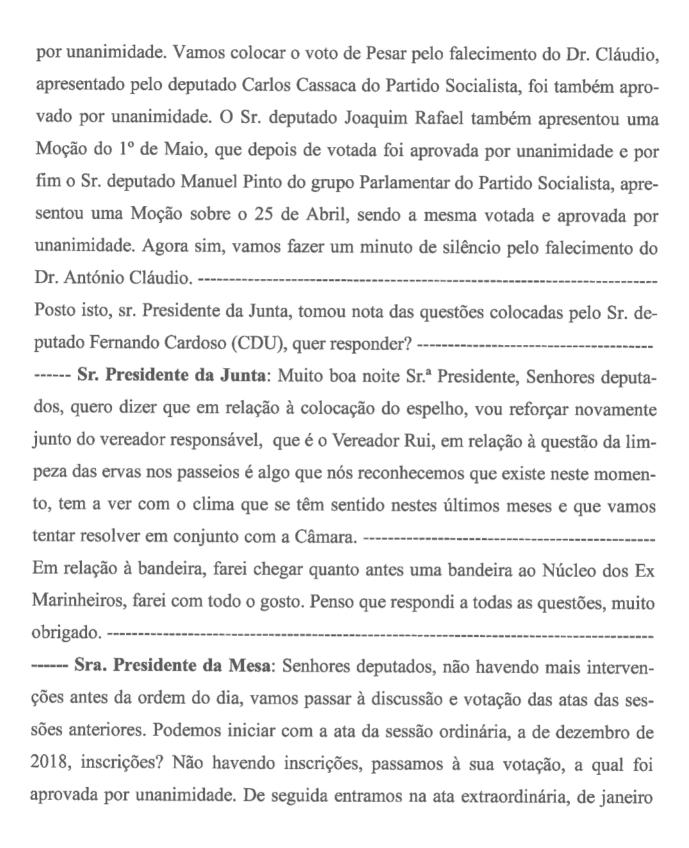


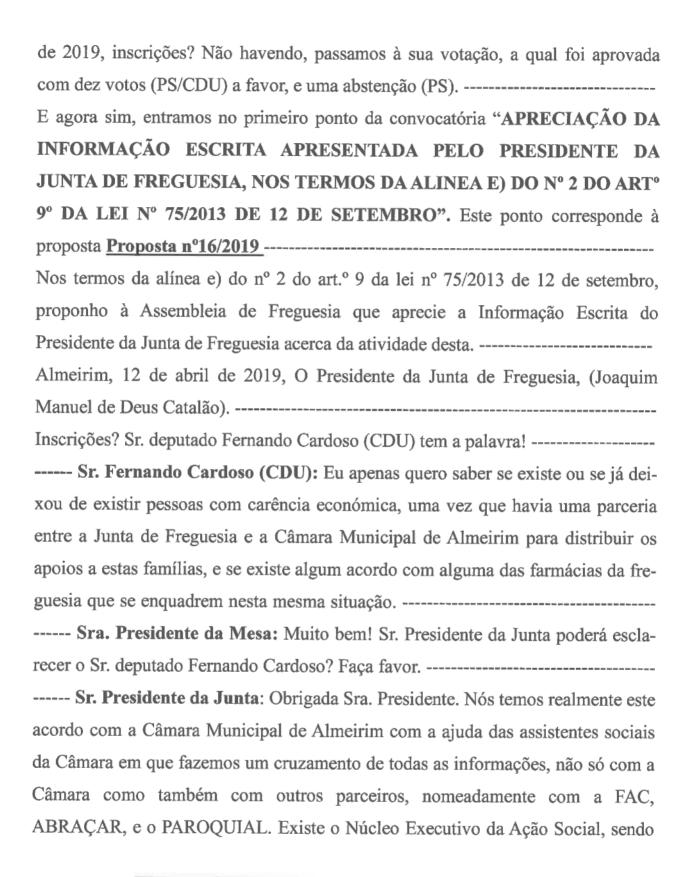
Considerando que as sucessivas alterações à Legislação Laboral têm levado à per-
da de direitos adquiridos e conquistados, tornando mais fácil o despedimento ou a
desregulamentação dos horários de trabalho através da possibilidade de imposição
do banco de horas, cujas medidas não asseguram um horário que permita conciliar
a vida profissional coma a familiar, ficando em causa o acesso aos Direitos funda-
mentais consagrados na Constituição da República Portuguesa
É necessário continuar a defender e a exigir um emprego estável, um salário digno,
em condições de segurança, higiene e saúde no trabalho, contra as injustiças e a
precariedade laboral
A Assembleia de Freguesia de Almeirim, reunida em 23 de abril de 2019, saúda
todos os trabalhadores que, através do seu esforço, defendem melhores condições
de trabalho e exigem ter uma vida digna e com direitos
Almeirim, 23 de abril de 2019, O Eleito da CDU na Assembleia de Freguesia de
Almeirim, Fernando Cardoso
Também quero questionar o Sr. Presidente da Junta do seguinte: Sr. Presidente faço
parte do Núcleo dos Ex. Marinheiros do concelho de Almeirim e por vezes
deslocamo-nos a outras localidades e gostaríamos de ter uma bandeira da
Freguesia de Almeirim para nos fazer representar, apenas gostaria de saber se é
possível ofertarem-nos uma
Uma outra situação que gostaria de falar tem a ver com um assunto que já falei em
Assembleias anteriores, a falta de um espelho na Zona Industrial mais
precisamente quando saímos da rua que vem da Agriloja e entra na rua que vem
das Fazendas, qual não foi o meu espanto, não tenho nada contra, mas reparei que
esta semana foi colocado um espelho junto ao jardim do Deposito da Água que da
maneira que está colocado parece-me a mim que será apenas para beneficiar quem







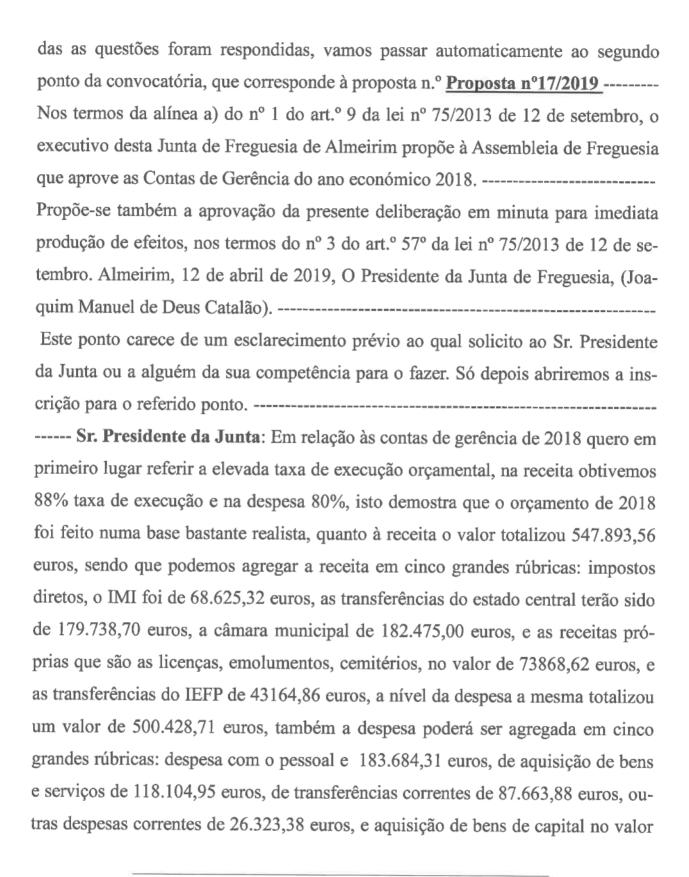




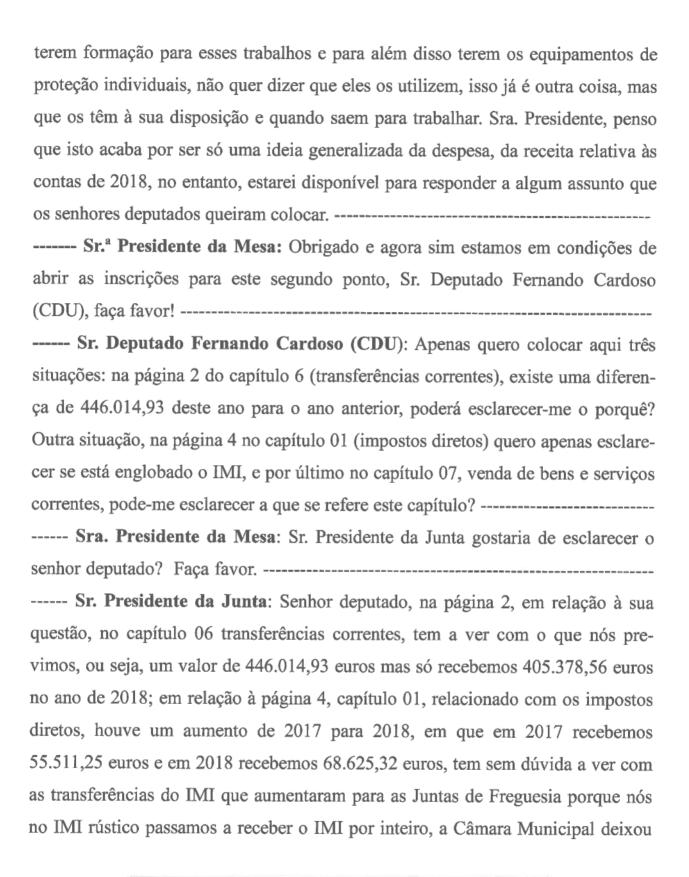
eu o representante das Juntas de Freguesia do concelho, e onde todas as informações são partilhadas nestas reuniões, tendo ainda como apoio um programa informático que permite fazer um cruzamento de todas as doações às famílias carenciadas e que também a todos os parceiros terem essa mesma informação em tempo real. No entanto quero dar uma informação aos senhores deputados: Nas ações de formação que frequentamos no ano passado, nomeadamente numa que foi organizada pela ANAFRE, em que estive presente assim como as nossas funcionárias Dolores e Fátima, foi colocada a questão da legalidade das Juntas de Freguesia em relação a este tipo de apoio, porque não está nas nossas competências e realmente não está. Esta dúvida já vinha de executivos anteriores, a lei vai sendo alterada e nesta última ação de formação fomos surpreendidos com esta questão. Desta forma, decidimos suspender todos os apoios no início deste ano e solicitamos um parecer à CCDRLVT no sentido de nos informarem se é legal ou não este tipo de apoio prestado pelas Juntas de Freguesia e neste momento estamos a aguardar a resposta do parecer. Portanto desde janeiro até agora nós deixamos de apoiar as famílias porque no entendimento da ANAFRE esta ajuda é ilegal, poderemos estar a cometer de alguma forma uma ilegalidade. Uma das situações que poderiam ser possíveis era a Câmara Municipal delegar na Junta de Freguesia a competência da ação social mas por sua vez esta competência teria de vir acompanhada da verba correspondente assim como também dos respetivos recursos humanos, situação esta que não estou de maneira alguma a ver acontecer, tendo um peso tão grande esta competência para ser delegada de um órgão com uma dimensão superior à de uma Junta de Freguesia. Portanto senhores deputados ficamos a aguardar a resposta da CCDRLVT para podermos saber o que fazer no futuro. -----

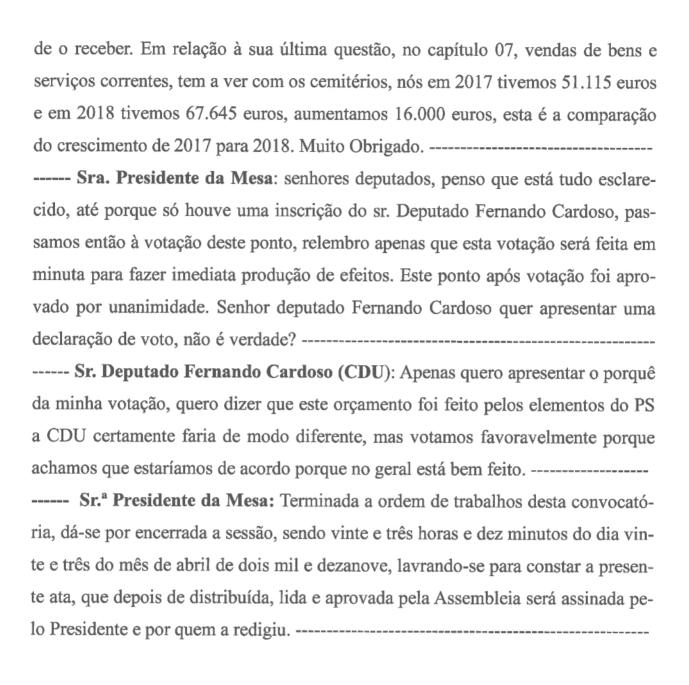
----- Sra. Presidente da Mesa: Senhores deputados, agora intervenho eu, não

como presidente da mesa, mas como deputada desta assembleia, senhor Presidente da Junta poderá elucidar-me uma dúvida em relação a este assunto? Vou ser um pouco direta, penso que a legalidade nesta situação pouco importa, o que me preocupa é como a Junta de Freguesia irá ajudar futuramente a população, portanto, se a CCDRLVT acha que é ilegal, o que é que a Junta de Freguesia vai fazer para poder continuar a ajudar? Porque como eu disse sou um pouco crua e direta em relação a alguns assuntos e este de dar apoio às famílias carenciadas importa bastante às freguesias, se não pudermos ajudar é bastante prejudicial para as freguesias. Só gostaria de saber se já existe algum segundo plano para que se possa colmatar esta situação. ---------- Sr. Presidente da Junta: Senhora Presidente em relação à sua intervenção quero esclarecer que na atribuição de apoios a responsabilidade é do Presidente da Junta, ou seja, duas coisas poderão acontecer se não for legal o Presidente da Junta tem de repor o dinheiro do bolso dele e perde o mandato, simplesmente isto, como eu não quero repor dinheiro e também não quero perder o mandato, se a resposta da CCDRLVT for negativa o Presidente da Junta Joaquim Manuel Catalão não vai fazer nada disso! No entanto, devo dizer-vos que vamos continuar a apoiar as instituições que por sua vez apoiam as famílias carenciadas, como já é prática da nossa Junta de Freguesia, nomeadamente se repararem foi atribuído um subsídio de 500 euros à FAC, também ajudamos regularmente o PROABRAÇAR, portanto se a resposta vier negativa iremos canalizar estes mesmos apoios com protocolos assinados com estas instituições para podermos continuar a contribuir com esta ajuda social. Muito obrigado. ---------- Sra. Presidente da Mesa: Obrigado pelo esclarecimento Sr. Presidente, to-



de 84.224,68 euros, de realçar que a rúbrica de despesa com o pessoal representa 37% do total de despesa e por sua vez a despesa de investimento (máquinas, obras e outras) representa 17% do total da despesa. Esta despesa de investimento é aquilo que se chama aquisição de bens de capital, que totalizou aqueles 500428.71 euros. No que diz respeito às transferências correntes e outras despesas correntes tem a ver com o que é pago a fornecedores, transferências de subsídios, o que se paga no dia-a-dia na Junta de Freguesia a fornecedores e a instituições. Também gostaria de chamar a atenção para a nossa preocupação em dotar os nossos recursos humanos de equipamentos de proteção individuais e de formação profissional, assim durante o ano de 2018 para além de aproveitarmos a formação gratuita da STAL (sindicato) que ofereceu um conjunto de formações para os nossos funcionários, e que acabamos por aproveitar e o qual agradecemos, a ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias ) também realizou ações de formação em que nós participamos e ainda na Escola Profissional dos Gagos, onde tivemos um conjunto de funcionários a frequentar ações de formação. Para além destas formações atrás referidas a custo zero, também organizamos ações de formação para os funcionários que tiveram um custo total no valor de 1720,55 euros. É uma preocupação da Junta de Freguesia que todos os nossos funcionários tenham a formação necessária para o trabalho que estão a executar, posso dar um exemplo: relativamente aos funcionários afetos aos espaços verdes é muito importante essa formação porque por exemplo, algo tão simples como subir a um escadote, se o funcionário cair de um escadote e não possuir a formação necessária para o que está a fazer, a Junta de Freguesia sofre as consequências legais, assim como também para trabalhar com uma rocadora, para fazer as curas, para trabalhar com as máquinas de cortar relva, para tudo isto é necessário formação e nós temos essa preocupação a de todos os nossos funcionários





## PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

FUNCIONÁRIA DA JUNTA

trocusterreike